

UM PROJETO DE VIDA PARA MULHERES IGUATUENSES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA: ASSISTÊNCIA JURÍDICA EM PARCERIA COM A SAÚDE

RAFAELLY DUARTE PEREIRA, RAFAELLY DUARTE PEREIRA, ELIZABETH RODRIGUES DE SOUZA

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o número de pacientes portadoras de Câncer de Mama no Brasil tem sido considerado a maior causa de morte da população feminina. A Organização Mundial da Saúde (OMS) acredita que o câncer pode ser curado quando detectado precocemente e ações integradas que incluem prevenção, tratamento e reabilitação reduzem a mortalidade de forma significativa. Ademais, a assistência em todos os setores da vida, constitui garantia de efetivação da tutela de urgência que abrange essas mulheres, pois sabe-se que em decorrência das limitações causadas pela doença elas possuem prerrogativas tanto no âmbito jurídico quanto no social. A ideia desse trabalho surgiu através da observação da carência de assistência direcionada às mulheres com câncer de mama, a grande demanda existente e a procura na Universidade por serviços dessa natureza, através da associação das Mulheres Iguatuenses, fundada em 1982. A partir dessa realidade, disponibilizou-se instrumentos, através de uma equipe interdisciplinar entre os cursos de Direito e Enfermagem, no sentido de promover a Assessoria Jurídica, e Reabilitação física/emocional às mulheres portadoras dessa patologia. Inicialmente realizou-se uma pesquisa com abordagem qualitativa e quantitativa sobre a situação, para identificar o quadro econômico-social do grupo de mulheres acompanhadas. Em seguida desenvolver palestras informativas, dinâmicas motivadoras, oficinas sobre cuidados, apoio jurídico por meio do Núcleo de Prática Jurídica da URCA (NPJ) e ainda levar ao conhecimento da sociedade, a luta diária dessas mulheres. Dessa forma espera-se contribuir para melhoria da vida das mulheres Iguatuenses que passaram pelo processo desgastante do câncer e ao mesmo tempo possibilitar a integração de toda a comunidade acadêmica, ratificando a relevância da Universidade no contexto da inclusão social. Evidencia-se um grupo de 120 (cento e vinte) mulheres acompanhadas, bem como a constatação da satisfação das suas necessidades, ao mesmo tempo em que observa-se a necessidade dessa prestação de serviços à comunidade. Por tudo exposto, torna-se imprescindível um amparo da sociedade a essas mulheres especiais que foram capazes de lutar sem medo e muitas vezes sozinhas para enfrentar a vida. Este projeto, sem dúvida, viabiliza a promoção da dignidade da pessoa humana.

PALAVRAS-CHAVE: CÂNCER DE MAMA, ASSISTÊNCIA, DIGNIDADE

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER